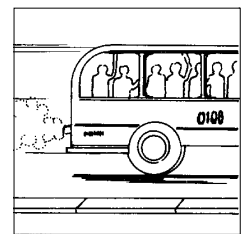
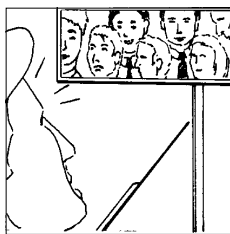
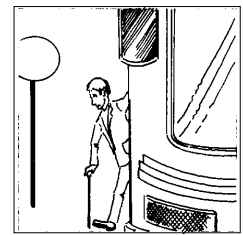
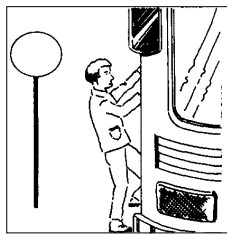


Alguma ocorrência?

Cenatexto

*J*á era final de expediente e o supervisor da viação consultava o relógio insistentemente, pois recebera um telefonema da Central de Reclamações acusando o atraso de dois ônibus, o da linha do bairro West Hampstead e da linha do estádio. O que havia acontecido? Nem bem virou as costas, ouviu uma conversa entre o lavador dos ônibus e Elias, motorista responsável por um dos carros atrasados. O supervisor chegou ao corpo para fora da porta e chamou:

- Elias, alguma ocorrência? Por que você se atrasou? Algum defeito com o ônibus?
- Olha, eu acho que, se fosse um problema mecânico, eu não teria me cansado tanto...
- Por favor, sente-se e me relate o ocorrido.
- Como eu ia lhe dizendo, o dia hoje foi surpreendente: quando eu estava com o carro no final da linha, no meio da tarde,...

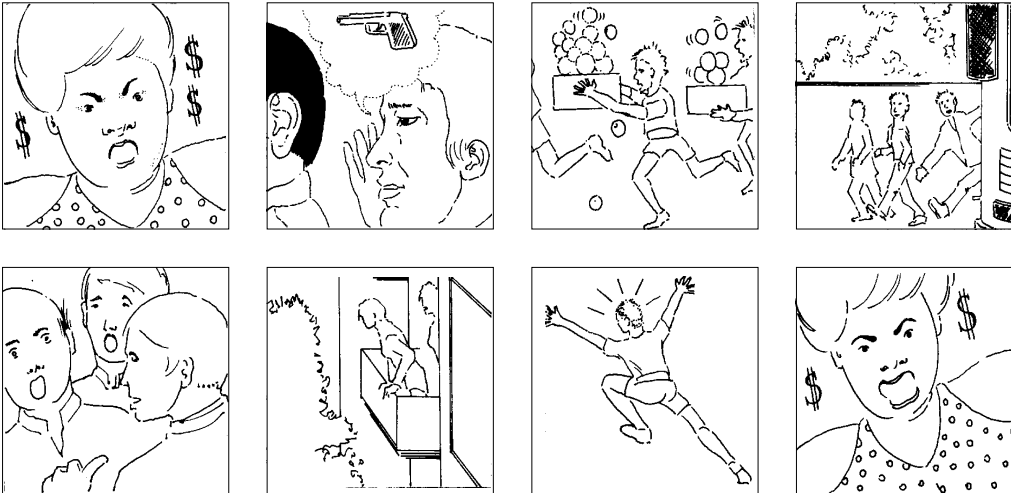


- Puxa! É preciso ter paciência para lidar com essa gente.
- É! No meu tipo de trabalho, não posso perder a cabeça, procuro ficar frio e tento resolver tudo o mais rápido possível, mas dessa vez a coisa foi bastante complicada. E foi essa a razão do atraso de quarenta e cinco minutos. Eu sinto muito, porque o senhor já me conhece e sabe da minha responsabilidade, mas nem sempre a gente consegue resolver as coisas sem provocar atraso no trajeto. Eu bem que tentei...

- Tá bom, se amanhã eu precisar de mais detalhes volto a chamar. Agora eu preciso que você peça ao Fernando, aquele que faz a linha do estádio, que também venha falar comigo assim que chegar com o carro na garagem. Vou ficar aqui no escritório esperando por ele.

- Então, se o senhor me dá licença, até logo e mais uma vez me desculpe.

Não demorou muito tempo e o Fernando apareceu para esclarecer o atraso de mais de uma hora no trajeto do seu veículo. Foi logo dizendo que quando passou pela esquina da rua em que os feirantes armam suas barracas ele viu...



- Que exagero! Tudo só por causa de um chuchu?! Não dá pra acreditar...

- Mas é verdade.

Assim que terminou de ouvir o relato de Fernando, o supervisor foi até a prateleira e pegou um livro preto. Na capa, em letras bem grandes, lia-se "registro de ocorrências". Começou a escrever...



Você também vai entrar nessa história. Para isso, você será o supervisor e, como tal, fará o registro das ocorrências de atraso que envolvem os dois ônibus. A **ocorrência nº 1** refere-se aos fatos narrados na Aula 44; a **ocorrência nº 2**, aos fatos da Aula 45.

Como supervisor, você conhece os fatos a partir do que ouviu, isto é, você conhece apenas a versão dos motoristas. Essas versões estão representadas nos quadrinhos. Observe-os novamente.

Atenção, você vai registrar apenas o que você ouviu. Nada de dar informações que não apareceram nos quadrinhos.

Os dois relatos devem ser bem resumidos, mas os pontos fundamentais não podem ser omitidos. Siga a sugestão que damos a seguir.

Redação
no ar

AULA
46

OCORRÊNCIA Nº 1

LOCAL: DATA: / /

No final da tarde, Elias chegou à garagem para a troca do turno com um atraso de quarenta e cinco minutos. O motorista alegou que o atraso deveu-se a um problema com o número de passageiros.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Ao terminar de escrever, releia seu texto e refaça o que não estiver bom. Depois, inicie a redação da segunda ocorrência.

OCORRÊNCIA Nº 2

LOCAL: DATA: / /

O motorista Fernando atrasou o trajeto em uma hora. O motivo alegado por ele é meio confuso, visto que falou de um assalto e depois acabou explicando que não houve assalto nenhum.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Reflexão

Os dois motoristas abandonaram seu posto de trabalho por motivos diferentes. Coloque-se na posição do supervisor e analise a atitude de cada um deles.

1. Qual é a sua opinião a respeito das ocorrências?
2. Quem tinha um motivo realmente justo para parar o ônibus?
3. O supervisor deverá advertir alguém? Quem?

Troque idéias a respeito dessas questões com seus amigos. Pondere, argumente, defenda sua opinião.

